

Novas regras da Previdência aprovadas em primeiro turno na Câmara

O texto de reforma da Previdência aprovado, em primeiro turno, nesta quarta-feira, 10, no plenário da Câmara dos Deputados altera as regras de aposentadoria para civis no país. A principal mudança é a fixação de uma idade mínima de 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres). Para ser promulgado, o texto ainda precisa ser aprovado em segundo turno no plenário da Câmara – o que deve ocorrer após um intervalo de cinco sessões – e passar pelo Senado. As alterações devem trazer impacto de 1 trilhão de reais em 10 anos, segundo cálculos do Ministério da Economia. Veja, ponto a ponto, quais são as alterações propostas pelo governo.

(Página 3)



Copa América Brasil 2019: Brasil Campeão

Foram 18 meses de organização, partidas em seis estádios de cinco cidades-sede. Ao final de 24 dias de competição e 26 jogos realizados na CONMEBOL Copa América Brasil 2019, prevaleceu o clima de paz, tolerância e respeito nas arquibancadas. A final do último domingo, no Estádio do Maracanã, Rio de Janeiro, levou 69.981 torcedores. Transmitida para 180 países, a partida contribuiu para chegar à marca de 900.925 pessoas nos estádios, com média de 34.651 espectadores, um número de público superior a edições do anteriores.

(Página 8)



MEC lança programa para aumentar a autonomia financeira de universidades e institutos Federais

Ministério da Educação (MEC) lançou no dia 17 de julho, o Future-se. Inédito e inovador, o programa propõe uma mudança de cultura nas instituições públicas de ensino superior: maior autonomia financeira a universidades e institutos federais. A cerimônia foi realizada no auditório do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em Brasília.

(Página 5)





6º Seminário Política Nacional de Resíduos Sólidos

Numa iniciativa do Instituto Future, do Sistema Verdes Mares, ARCE e parceiros, a partir do ano de 2014 realizou-se o Seminário Política Nacional de Resíduos Sólidos, ação que tem se constituído num importante cenário para debates e discussões sobre a Lei 12.305/2010. Criada em 2010, a PNRS que visa buscar soluções para o desafio da geração e eliminação de resíduos sólidos no Brasil, cria uma série de obrigações a fabricantes, importadores, revendedores e distribuidores de sete setores industriais: pneus, óleos lubrificantes, baterias, agrotóxicos, lâmpadas fluorescentes e produtos elétricos e eletrônicos, assim como embalagens em geral (incluindo diferentes setores).

O consumo exacerbado cria um volume de lixo urbano acima do que o país e o meio ambiente conseguem absorver. Dessa for-

ma, montanhas de lixo acumulam em locais impróprios, aumentando a transmissão de doenças e contaminando a água e o solo. Além de prejudicar a saúde pública, são desperdiçadas oportunidades imensas de geração de empregos e renda por meio da reutilização e da reciclagem de materiais.

A diminuição do uso de recursos e a valorização dos materiais, assim como a consciência de todo o ciclo do lixo que gera, principalmente sua destinação final, é o maior legado que a PNRS está deixando na legislação brasileira. Lançando mão desse legado o Instituto Future, Sistema Verdes Mares, ARCE, Funcepe e demais parceiros irão apresentar, debater e discutir durante a realização da 6ª edição do Seminário Política Nacional de Resíduos Sólidos, nos dias 27 e 28 de maio de 2019

POLÍTICA EDITORIAL

Aurélio Gonçalves
Diretor Geral



O Jornal do Maciço é um jornal independente e aberto a todos os segmentos da região do Maciço de Baturité. Com o objetivo de construir uma sociedade livre, igualitária e que respeite o meio ambiente e o desenvolvimento organizado da região. O Jornal do Maciço, procura garantir espaço para que qualquer pessoa, grupo (de afinidade política, de ação direta e movimento social) que estejam em sintonia com esses objetivos - possam publicar suas opiniões e os fatos presenciados.

Tem por objetivo promover, através de publicações impressas e eletrônicas, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará, incentivar e apoiar as iniciativas comunitárias de qualquer nível que venha ao encontro dos seus objetivos e do interesse social e fomentar a notícia na região do maciço em prol de todas as áreas primária, secundária e terciária existentes nos municípios do maciço e seus vizinhos, a fim de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Acreditamos que dessa maneira estaremos rompendo o papel de espectador (a) passivo/a e transformando a prática midiática. Esse conceito rompe com a mediação do/a jornalista profissional e com a interferência de editores/as no conteúdo das matérias. As produções não são modificadas, salvo a pedido do/a autor (a), ou quando pequenas formatações são necessárias para facilitar sua exibição.

São bem-vindas ao Jornal do Maciço e suas publicações e esperamos que estejam de acordo com os princípios e objetivos da região, como:

- Relatos sobre o cotidiano dos municípios da região e do desenvolvimento regional;
- Relatos dos projetos de infra-estrutura do governo federal e estadual, e agronegócios;
- Análises sobre movimentos sociais e formas de atuação política;
- Divulgação dos segmentos esportivos da região, lazer e turismo;
- Preservação do meio ambiente ;
- Valorização do homem do campo e suas culturas;
- E no futuro uma produção audiovisual que vise a transformação da sociedade ou que retrate as realidades dos/as oprimidos/as ou as lutas dos novos movimentos.

O Jornal do maciço defende a liberdade de conhecimento e de acesso a ele, para contribuir com a concretização destas liberdades, incentivamos os cursos de softwares livres e a publicação em formatos livres, e em formatos proprietários públicos Nossa intenção é unir esforços para uma real democratização da sociedade, primando sempre por privilegiar a perspectiva dos/as oprimidos/as. Em função disso, esperamos uma atitude construtiva e tolerante entre nossos parceiros sejam eles quem for, afinal, queremos juntar forças, não lutar entre nós.

As reportagens, entrevistas, notícias, artigos e colunas do veículo serão pautadas prioritariamente nos assuntos de interesse da região do Maciço de Baturité, focando os fatos e acontecimentos dos municípios que compõem a área, divulgando as notícias dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e das entidades representativas da sociedade civil que mereçam espaço público e a participação comunitária.

Todos os municípios serão igualmente cobertos pelo jornal, de acordo com os fatos e sua importância jornalística. A publicação terá espaço para artigos de técnicos, lideranças políticas, comunitárias e empresariais que queiram expor seu pensamento ao público. O Jornal do Maciço promoverá o turismo e demais empreendimentos econômicos da região e buscará ampliar as informações no contexto nacional e internacional. Valorizará o patrimônio cultural de cada município e promoverá os valores históricos do Estado e, principalmente a auto-estima dos jovens da região.

O Jornal do Maciço não se responsabiliza pelo conteúdo dos artigos da coluna de publicação aberta, especialmente quando há nelas dados suficientes para contatar o/a autor(a). Eventual direito de resposta a artigos será concedido como comentário ao mesmo artigo que se pretende responder, o que pode ser feito inclusive sem se contatar diretamente o coletivo editorial.



Troféu Clóvis Rolim 2019 pela FCDL

Prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, que recebeu o Troféu Clóvis Rolim 2019 pelas mãos da presidente do Grupo C.Rolim, Edyr Rolim, premiando Fortaleza com uma eficiente gestão ao implantar obras e projetos que buscam solucionar demandas de cunho social, educacional, de saúde e de mobilidade urbana. A noite contou ainda com show de Nando Cordel.

Maciço
jornal do

Aurélio Gonçalves - Diretor e Jornalista - fone (85) 99906.3748
Rogério Moraes - Jornalista e Editor - fone (85) 99978.2790
Dra. Vera Lazar Carneiro - Assessoria Jurídica - fones (85) 98875.2556
Designer Editorial: Elieudo Sergio | E-mail: ecsergio9@gmail.com | Fone: 99928.3834 (Zap)
E-mail: jornaldomacico@gmail.com
Site: <http://www.jornaldomacico.com/>

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação Ltda, editora e gráfica. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 708, Aldeota, Fortaleza, Ceará. Fone: (85) 3393.4508

Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.
www.jornaldomacico.com

Novas regras da Previdência aprovadas em primeiro turno na Câmara

O texto de reforma da Previdência aprovado, em primeiro turno, nesta quarta-feira, 10, no plenário da Câmara dos Deputados altera as regras de aposentadoria para civis no país. A principal mudança é a fixação de uma idade mínima de 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres). Para ser promulgado, o texto ainda precisa ser aprovado em segundo turno no plenário da Câmara – o que deve ocorrer após um intervalo de cinco sessões – e passar pelo Senado. As alterações devem trazer impacto de 1 trilhão de reais em 10 anos, segundo cálculos do Ministério da Economia. Veja, ponto a ponto, quais são as alterações propostas pelo governo.

Tempo de contribuição.

Para conseguir se aposentar, não basta apenas a idade mínima. Os segurados vão precisar combinar essa idade com um tempo mínimo de contribuição. Esse período, chamado de carência, será de 20 anos para os homens e 15 anos para mulheres. Atualmente, ambos os sexos precisam de 15 anos de contribuição. Para os servidores, o tempo mínimo é de 25 anos.

Valor do benefício.

O cálculo da aposentadoria terá uma regra só para todos os trabalhadores, da iniciativa privada e servidores. O valor da aposentadoria será de 60% da média salarial mais 2% por ano de contribuição que exceder 20 anos. Com isso, a aposentadoria integral só será possível aos 40 anos de contribuição.

Alíquota como no Imposto de Renda

Uma das principais novidades da reforma é alteração nas alíquotas de contribuição dos servidores privados e públicos, que serão unificadas. Elas partem de 7,5% para quem ganha o salário mínimo (hoje em 998 reais) e chegam até 14%. Os servidores com benefícios acima do teto do Instituto Nacional do Seguro Social (atualmente em R\$ 5.839,45) terão alíquotas de contribuição mais altas, chegando a 22%.

Regras de transição

Pela proposta quem está próximo a se aposentar conseguirá, em primeiro momento, fugir das idades de 62 e 65 anos. A partir de 2019 será



fixada uma idade mínima de 56 anos para as mulheres e 61 anos para os homens. Essa idade sobe meio ponto a cada ano passado. Nesse caso, os homens chegariam aos 65 anos em 2027 e as mulheres em 2031.

Outra opção será uma releitura da regra 86/96, que hoje é usada para chegar na aposentadoria integral. Caso a mulher complete 86 pontos, somando idade e tempo de contribuição e o homem, 96, pode se aposentar antes de chegar na idade mínima. Porém, é necessário ter ao menos 30 anos de contribuição (mulher) e 35 anos (homem). Essa regra também é progressiva e sobe um ponto a cada ano. Segundo o ministério da Economia, ela estará disponível até 2033.

O governo prevê uma regra para quem está muito próximo da aposentadoria por tempo de contribuição. Quem está a dois anos de cumprir os requisitos da aposentadoria por idade – 30 anos, se mulher, e 35, se homem – poderá optar pela aposentadoria sem idade mínima, aplicando-se o Fator Previdenciário, após cumprir pedágio de 50% sobre o tempo faltante. Em outra opção, a idade mínima seria menor – 57 anos (mulheres) e 60 anos (homens) – com um tempo de contribuição de 35 anos (homens) ou 30 (mulheres) anos, desde que pague um pedágio de 100%. Assim, se falta um ano para se aposentar, será preciso contribuir com dois. Essa regra também vale para os servidores.

Transição dos servidores

Os servidores que ingressaram no serviço público até 2003 e quiserem manter seus direitos à aposentadoria com o último salário da carreira (integralidade) e reajustes iguais aos da ativa (paridade) precisarão se adequar à regra 86/96 progressiva, sendo que o tempo mínimo de ser-

viço público é de 20 anos. É preciso também cumprir uma idade mínima, de 56 anos para as mulheres e 61 para homens. Quem entrou no serviço público a partir de 2003 se aposentará com limite do teto do INSS (hoje de 5.839,45). Haverá a criação de Previdência complementar que pode aumentar o valor do benefício.

Mudanças no PIS/Pasep

Para ter direito ao abono salarial do PIS/Pasep, a proposta prevê que o trabalhador necessita, entre outros requisitos, ter tido salário médio mensal no ano anterior de de 1.364,33 reais. Atualmente, esse teto é de um salário mínimo (998 reais).

Sistema de capitalização

A previsão do sistema de capitalização foi retirada do texto.

Pensão por morte

A reforma limita o valor pago na concessão do benefício de pensão por morte a 60% por família, mais 10% por dependente. Assim, se o beneficiário tiver apenas um dependente, receberá os 60%. Será possível acumular pensões e aposentadorias, porém o segurado não receberá o valor integral. O segurado vai receber 100% do benefício de maior valor mais uma porcentagem do outro benefício, que varia de 80% (até 1,5 salário mínimo). O que passar de quatro salários mínimos, não poderá ser acumulado.

O texto também garante um benefício de pelo menos um salário mínimo nos casos em que o beneficiário não tenha outra fonte de renda. Atualmente, o cálculo para o pagamento de pensão é de 100% da média salarial do segurado morto para a viúva. Além disso, o benefício não pode ser menor que o salário mínimo e é limitado ao teto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), atualmente em 5.839,45 reais.

Onde estão os empregos

Com a aprovação parcial da Reforma da Previdência, a atenção se volta para ações concretas que possam retomar a atividade econômica, que ainda patina e impede a expansão dos empregos, a face mais visível da crise. Mas há boas notícias para quem procura uma colocação mesmo em um momento difícil, como o atual. Existem atualmente áreas com carência de profissionais por deficiências históricas — como o segmento de saúde —, e outras que estão em transformação por causa de novas tecnologias — como marketing e finanças. Além disso, um novo cenário se desenha para o mercado de trabalho. A busca das companhias por maior produtividade será desafiadora para os profissionais, mas também pode trazer oportunidades.

Enquanto o futuro se descortina no horizonte, as empresas que lidam diretamente com recrutamento detectam aumento na procura por profissionais.

A Catho, que conta com um dos maiores sites de classificados de empregos do País, confirma o aumento nas vagas. “A partir de 2018, depois de alguns anos de quebra, as contratações voltaram a aumentar. Registramos um aumento de 5% neste ano”, diz o CEO Fernando Morette. As regiões Sul (7%) e Sudeste (6%) puxam o aumento de posições ofertadas entre janeiro e maio, na comparação com mesmo período do ano passado, segundo a Catho. Agropecuária é o setor que mais cresceu, seguida de construção e serviços.

A falta de qualificação dos candidatos ainda é um problema. É o que aponta a Prefeitura de São Paulo, que tem 24 Centros de Apoio ao Trabalho e dá mais de um milhão de atendimentos por ano. “Às vezes temos vagas que carecem de profissionais com conhecimento técnico. Quando não encontramos essas pessoas, mesmo sem formação no ensino médio, a posição fica aberta”, afirma Aline Cardoso, secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do município. “Há 4 mil vagas. Profissionais acreditam que só temos postos para pessoas com escolaridade baixa, mas não é verdade.”

Empresas geradas pela economia disruptiva, como Uber, Rappi e outras, estão absorvendo uma grande parte dos que não conseguem colocação em suas áreas de origem. “Essas novas formas de trabalhar estão incorporando profissionais de todos os níveis, mas não se pode dizer que estão contribuindo para reduzir o desemprego”, diz Pastore. Com a crise, já chega a quase 18 milhões o número de brasileiros que ganham dinheiro por meio de aplicativos, segundo o Instituto Locomotiva.

Fonte: Isto é

PECNORDESTE 2019

Ministério da Agricultura lançará em breve o Programa AgroNordeste

O assessor especial da Ministra do MAPA, ex-deputado Danilo Forte, anunciou durante a abertura do Seminário Nordestino de Pecuária-PECNORDESTE que o Ministério da Agricultura vai lançar em breve o Programa AgroNordeste, que visa beneficiar ações específicas da região Nordeste, e que a Ministra já visitou todos os estados nordestinos, com exceção do Maranhão, observando os projetos que deram certo. Ele citou o caso do projeto Tabuleiros da Paraíba que precisa avançar na regularização fundiária. "Não tenho dúvida que se o Brasil quer uma solução para seu problema econômico, ele passa pelo agro. Na ocasião, ele disse que nesta terça-feira, a ministra Tereza Cristina lança em Brasília o Plano Safra 2019-2020, incluindo um aporte maior para a parte de seguro, induzindo mais recursos para o setor do agro no Brasil."

Com a temática Tecnologia e Inovação para uma Pecuária Competitiva, a abertura do PECNORDESTE ocorreu neste dia 13, pela manhã, no Centro de Eventos, foi feita pelo presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará- FAEC, Flávio Saboya que destacou a importância da Assistência Técnica e Gerencial-ATeG, que o Sistema FAEC/SENAR está oferecendo



de forma gratuita aos produtores rurais. O rural nordestino jamais pode ser visto como um problema e tratado com ações que beiram a filantropia. Somos um povo de fibra que continua acreditando que pode viver bem no semiárido, com o resultado do seu trabalho na agropecuária. Temos tecnologia, temos insumos, temos braços e cérebros, nos falta chegar ao campo através de uma assistência técnica e gerencial(ATeG).

O Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil-CNA e Presidente da Federação de Agricultura e Pecuária da Paraíba, Mário Borba, defendeu o fortalecimento do agronegócio e ressaltou o papel da tecnologia em tal fortalecimento. "Fortalecer o Agro

da Região Nordeste é decisão estratégica para o país e o caminho para o desenvolvimento da pecuária nordestina. Necessariamente, pela ciência, tecnologia e inovação, tema do evento. Tudo isso, no entanto, precisa estar integrado com política de estado de longo prazo para o Nordeste.", disse. Segundo Mário Borba, a CNA tem sido um grande parceiro do produtor rural, para que vocês tenham uma ideia atualmente existem mais de 150 ações na justiça em benefício do produtor.

Romildo Rolim, presidente do Banco do Nordeste, destacou as parcerias que o PECNORDESTE enquanto espaço do agronegócio proporciona aos participantes. "O PECNORDESTE tem sido muito importante para o estado

e para o Nordeste, e consequentemente, bom para o Brasil. O evento tem muita convergência com o papel do Banco do Nordeste. Temos procurado fazer um BNB mais eficiente, com aplicação de todos os recursos por sermos um banco de desenvolvimento. Fazemos desenvolvimento por dois pilares: Aplicando o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste e fazendo programa de microcrédito e o Agroamigo, que utiliza a mesma metodologia do Crediamigo. Com os dois pilares contratamos 42 milhões este ano, comparado ao ano passado quando contratamos 26 milhões. De FNE no atual ano já contratamos 32 milhões m, ano passado foram 16 milhões, até maio deste ano, foram 24% a mais.

A PSICOLOGIA DO DINHEIRO

PROFESSOR
Prof. Hilbert V. Evangelista

Economista

(projetoshilbert@hotmail.com)



Nos últimos anos, o entendimento do mercado no seu dia-a-dia tem-se repetido por que não puderam prever a crise desde precisamente nos seus 40 anos e mais duas décadas perdidas assemelhando a outras nações menos desenvolvidas. O motivo para esta preocupação deve ser atribuído a uma economia que não buscou nos seus postulados teóricos e pensadores a real situação em solucionar a distribuição de renda, o crescimento e o alavanca

mento dos mercados em geral. O processo de valorização dos mercados e de uma economia sólida deixou muito a desejar nas décadas perdidas sucessivas não se preocupando com o contexto real do social e do valor real e psicológico do dinheiro formando um sistema de crédito incompatível com a atual situação. Nesta visão, a produção financeira e psicológica da economia gerou um ciclo vicioso que a mesma tem a muitos anos em produzir incertezas não importando a sua origem.

Com base neste enfoque houve perspectivas de alguns teóricos em prever a insustentabilidade da bolha econômica afetando muito investidores, clientes e o mercado de uma forma geral, não conseguindo, prever o real impacto do sistema econômico. A incerteza leva a uma embaraçosa vergonha provocando mais ainda a crise psicológica e, enfatizando os comporta-

mentos errados, numa economia cada vez mais incerta e com escolhas em risco. Em contrapartida o Estado necessita criar confiança entre os sujeitos psicologicamente afetados da corrupção, de perdas reais de dinheiro e de baixa expectativa de melhorias conjunturais.

Do ponto de vista do Brasil na economia nos últimos 20 anos foi-se acumulando uma desvalorização interna do real, onde a psicologia econômica tendeu a ser declarada negativa devido a falsas antecipações e expressivas rupturas no mercado financeiros dificultando sua recuperação. Assim, a real psicologia da economia depende alguns comportamentos como: o político, a crise e da real situação dos mercados tanto interno como e externo e exige pelo menos uma lealdade dos governantes em minimizar os seus efeitos e otimizar a economia no seu ponto ótimo.

MEC lança programa para aumentar a autonomia financeira de universidades e institutos Federais

Ministério da Educação (MEC) lançou no dia 17 de julho, o Future-se. Inédito e inovador, o programa propõe uma mudança de cultura nas instituições públicas de ensino superior: maior autonomia financeira a universidades e institutos federais. A cerimônia foi realizada no auditório do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em Brasília. Assim como ocorre na reforma da Previdência, sustentabilidade financeira e responsabilidade com o futuro são pilares do projeto. O fomento à captação de recursos próprios e ao empreendedorismo são algumas das propostas.

“[O Future-se] coloca o Brasil no mesmo patamar de países desenvolvidos. Nós buscamos as melhores práticas e adaptamos para a realidade brasileira. A maioria das medidas já acontece aqui. Nós vamos potencializá-las”, disse o ministro da Educação, Abraham Weintraub, durante o lançamento. Segundo o secretário de Educação Superior do MEC, Arnaldo Lima, o programa retira algumas barreiras burocráticas que as universidades enfrentam. “O nosso potencial é gigantesco. Os estudantes poderão ser protagonistas do seu próprio destino. O nosso convite é: futurem-se”, afirmou.

O processo respeitará o princípio da publicidade. A proposta do MEC vai passar por consulta pública até o dia 15 de agosto. A população poderá colaborar com o programa. As contribuições serão compiladas e uma proposta de mudança na legislação, apresentada posteriormente. A adesão ao Future-se será voluntária. As universidades e os institutos federais não serão privatizados. O governo continuará a ter um orçamento anual destinado para as instituições.

São mais de R\$ 100 bilhões aos quais universidades e institutos poderão ter acesso. O dinheiro virá, por exemplo, do patrimônio da União, de fundos



constitucionais, de leis de incentivos fiscais e depósitos à vista, de recursos da cultura e de fundos patrimoniais. O Future-se tenta tornar mais eficiente práticas existentes. As instituições já contam com receitas próprias – cerca de R\$ 1 bilhão de universidades, institutos e hospitais universitários somados. Mas os recursos não apresentam retorno direto para as atividades por conta de limitação legal. O dinheiro arrecadado vai para a Conta Única do Tesouro. A proposta do MEC visa à desburocratização do recebimento dessa verba.

Eixos – O programa é dividido em três eixos complementares. São eles:

Gestão, Governança e Empreendedorismo

- Promover a sustentabilidade financeira, ao estabelecer limite de gasto com pessoal nas universidades e institutos – hoje, em média, 85% do orçamento das instituições são destinados para isso. Para a administração pública, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece percentual máximo de 60%;

- estabelecer requisitos de transparência, auditoria externa e compliance;

- criar ranking das instituições com prêmio para as mais eficientes nos gastos;

- gestão imobiliária: estimular o uso de imóveis da União e arrecadar por meio de contra-

tos de cessão de uso, concessão, fundo de investimento e parcerias público-privadas (PPPs);

- propiciar os meios para que os departamentos de universidades/institutos arrecadem recursos próprios, com estímulo à competição entre as unidades;

- autorizar naming rights (ter o nome de empresas/patrocinadores e patronos) nos campi e em edifícios, o que possibilitaria a modernização e manutenção dos equipamentos com ajuda do setor privado.

Pesquisa e inovação

- instalar centros de pesquisa e inovação, bem como parques tecnológicos;

- assegurar ambiente de negócios favorável à criação e consolidação de startups, ou seja, de empresas com base tecnológica;

- aproximar as instituições das empresas, para facilitar o acesso a recursos privados de quem tiver ideias de pesquisa e desenvolvimento;

- premiar os principais projetos inovadores, com destaque para universidades de pequeno porte.

Internacionalização

- Estimular intercâmbio de estudantes e professores, com foco na pesquisa aplicada;

- revalidação de títulos e diplomas estrangeiros por instituições públicas e privadas com alto desempenho, de acordo

com os critérios do MEC;

- facilitar o acesso e a promoção de disciplinas em plataformas online;

- firmar parcerias com instituições privadas para promover publicações de periódicos fora do País;

- possibilitar bolsas para estudantes atletas brasileiros em institui-

ções estrangeiros.

Fundo de investimento – O programa será financiado por um fundo de direito privado, que permitirá o aumento da autonomia financeira das instituições federais de ensino. A administração do fundo é de responsabilidade de uma instituição financeira e funcionará sob regime de cotas.

Implementação – A operacionalização do Future-se ocorrerá por meio de contratos de gestão. Estes serão firmados pela União e pela instituição de ensino com organizações sociais cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à cultura e estejam relacionadas às finalidades do Future-se. Os contratos de gestão poderão ser celebrados com organizações sociais já qualificadas pelo MEC.

Além disso, as fundações de apoio poderão ser qualificadas como organizações sociais. A organização social contratada poderá manter escritórios, representações, dependências e filiais em outras unidades da Federação. A instituição de ensino pode viabilizar a instalação física em suas dependências. As organizações sociais são entidades de caráter privado. Recebem o status “social” ao comprovar eficácia e fins sociais, entre outros requisitos.

Bitcoin: o que é e como funciona a moeda virtual

Um dos investimentos de mais rápida valorização e de maior potencial de controvérsia em 2017 é uma moeda virtual, cuja existência sequer é física - o Bitcoin, como é chamada, existe exclusivamente online. E suas transações são feitas por meio da internet, em um ambiente codificado, que garante a segurança dos dados.

Antes considerado um reduto de especulação para versados em tecnologia ou corretores afeitos ao risco, nesta semana, a moeda virtual começou uma migração para o mercado financeiro tradicional ao passar a ser oferecida no mercado futuro da bolsa de Chicago, a CBOE (Chicago Board Options Exchange).

O que é o Bitcoin?

O Bitcoin (BTC) é conhecido como a primeira criptomoeda digital de código aberto, peer-to-peer, desenvolvida e lançada por um grupo de programadores independentes desconhecidos chamado Satoshi Nakamoto em 2008. O Cryptocoin não possui nenhum servidor centralizado para sua emissão, transações e armazenamento, pois utiliza uma tecnologia de banco de dados



pública de rede distribuída chamada blockchain, que requer uma assinatura eletrônica e é apoiada por um protocolo de prova de trabalho para fornecer a segurança e a legitimidade das transações monetárias.

A emissão do Bitcoin é feita por usuários com capacidades de mineração e é limitada a 21 milhões de moedas. Atualmente, o valor de mercado do Bitcoin supera US \$ 138 bilhões e esse é o tipo mais popular de moeda digital. A compra e venda de criptomoedas está disponível através de plataformas especiais de troca de Bitcoin ou caixas eletrônicas.

Como comprar Bitcoin?

Hoje existem centenas de diferentes tipos de criptomoedas, mas

o Bitcoin ainda é a mais conhecida. Para recebê-la, o usuário deve ter um endereço de Bitcoin - uma série de até 34 letras e números. Esse endereço funciona como uma espécie de caixa postal através da qual as moedas são enviadas. Não há um registro dos endereços, o que permite que usuários protejam sua anonimidade.

Carteiras virtuais armazenam os endereços e podem ser usadas para gerenciar o dinheiro. Elas operam como contas de banco privadas - com o detalhe de que, se as informações são perdidas, as moedas referentes àquela carteira também se perdem.

As regras de funcionamento da moeda determinam que apenas 21 milhões de bitcoins podem ser criados - e esse número está cada vez mais próximo. Não se sabe o que vai acontecer com o valor dos bitcoins quando o limite for atingido.

Informações: <https://br.cointelegraph.com/tags/bitcoin>

Por que os governadores do Nordeste não movem um dedo pela Ferrovia Transnordestina?

A Ferrovia Transnordestina era um dos principais projetos do Programa de Aceleração do Crescimento. O prazo para a entrega da Ferrovia era em 2010, mas segundo a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) a ferrovia só será entregue em 2027.

Entretanto, por que os governadores nordestinos não movem um dedo por uma ferrovia que trará tanto desenvolvimento?

Recentemente foi criado o Consórcio do Nordeste, mas nos planos e metas do consórcio não a transnordestina não era citada. Ademais, um outro problema é o extremismo conservacionista ambiental no Brasil. A Ferrovia Transnordestina não tem licença ambiental para chegar ao porto de Suape.

Atrasos na Transnordestina

As obras da ferrovia Transnordestina no sertão do Piauí, que já consumiram R\$ 1,075 bilhão, estão paralisadas e abandonadas desde setembro de 2013, quando o contrato entre a concessionária Transnordes-



tina Logística S/A (TLSA) e a construtora Odebrecht foi rescindido.

Foram visitados trechos da ferrovia em obras nas cidades de Paulistana e Curral Novo do Piauí e não viu trabalhadores ou máquinas em ação. O nome da empreiteira contratada para o trabalho já não consta mais nas placas.

Uma série de entraves com desapropriações e alterações de projeto, além de questões ambientais, fez o prazo ser estendido para setembro de 2016, segundo o Ministério dos Transportes - totalizando dez anos de obra, em vez dos quatro iniciais.

Os adiamentos e a falta de informação fazem a população e empresários

do Sertão de Pernambuco, por onde os trilhos vão passar, não saberem o que esperar do futuro.

O trecho cearense da ferrovia Transnordestina, de 527 km entre a cidade de Missão Velha e o Porto do Pecém, na Grande Fortaleza, só tem 4% das obras concluídas, segundo o Ministério dos Transportes, segundo reportagem do G1 no dia 14 de março deste ano.

Foi visitado o ponto onde terminam os 4 km de trilhos instalados a partir de Missão Velha e encontrou a obra parada. Não há máquinas ligadas ou homens trabalhando. Materiais como trilhos, dormentes e tubulações estão abandonados perto do fim da linha. A passagem feita para ligar a zona rural à cidade durante a execução dos serviços da ferrovia está destruída, deixando moradores sem acesso. Equipamentos da prefeitura tentam consertar o caminho danificado.

Fonte: G1

CNI: aumenta preocupação da indústria com a falta de demanda

A falta de demanda interna voltou a ganhar importância entre os principais problemas enfrentados pela indústria ao longo do mês de junho. O percentual de empresários que assinalam essa dificuldade é o maior desde o terceiro trimestre de 2016. Nos últimos seis meses, esse índice aumentou 10 pontos percentuais, chegando a 41,1% dos entrevistados, em junho. A produção industrial em junho caiu na comparação com maio. O índice de evolução da produção ficou em 43,4 pontos, abaixo da linha divisória. O índice costuma ficar abaixo dos 50 pontos no mês, o que significa que a queda na produção é esperada entre maio e junho. Porém, o índice de junho de 2019 é o menor para o mês dos últimos quatro anos, superando somente os registrados durante a fase mais aguda da crise econômica brasileira, entre 2014 e 2015.

Condições financeiras

As condições financeiras da indústria no trimestre encerrado em junho não apresentaram grandes mudanças frente ao primeiro trimestre do ano, segundo o levantamento da CNI. O índice de satisfação com o lucro operacional ficou em 40,1 pontos, recuo de 0,2 ponto frente ao trimestre anterior, enquanto o índice de satisfação com a situação financeira registrou 45,7 pontos, aumento de 0,4 ponto. Ambos índices também registram valores próximos aos observados no mesmo trimestre de 2018: aumento de 0,2 e 0,4 ponto, respectivamente.

Principais problemas

A Sondagem Industrial de junho confirma que a elevada carga tributária continua sendo apontada pelo setor como o principal problema enfrentado pelas empresas, ainda que seu indicador tenha caído em 1,2 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior. Na sequência, aparecem problemas de ordem financeira, como inadimplência dos clientes, falta de capital de giro, taxas de juros elevadas, além de burocracia excessiva.

Expectativas

As expectativas, em geral, apresentaram pouca variação em junho, segundo a sondagem da CNI. A expectativa de demanda cresceu em meio ponto, para 57,8 pontos, e a expectativa de compra de matéria-prima aumentou em 0,4 ponto para 55 pontos no mês. A expectativa de exportação manteve-se constante e a expectativa quanto ao número de empregados recuou 0,2 ponto. Todos os índices permanecem acima dos 50 pontos, ou seja, indicam expectativas positivas.

Fonte: CNI

Quem era Dilma Vana Rousseff?

O povo brasileiro elegeu, democraticamente, a Sra. Dilma Vana Rousseff que presidiu o Brasil até ser deposta pelo congresso. Apesar do empenho do seu padrinho, Presidente Lula, que mobilizou, nos limites da legalidade, toda a máquina governamental no seu processo eleitoral, as "motivações" e o "pensamento" de Dilma não foram totalmente expostos na campanha. O povo brasileiro deu um "cheque em branco" à uma desconhecida para conduzir os destinos do país. (Helio Rosa).

Estão, também anotados na Wikipédia, dois trechos recortados das descrições dos movimentos em que atuou Dilma Rousseff:

Comando de Libertação Nacional.

O Comando de Libertação Nacional (COLINA), também denominado Comandos, foi uma organização brasileira de extrema esquerda que tinha como objetivo a instalação de um regime totalitário de inspiração soviética no Brasil. Originado em 1967, em Minas Gerais, a partir da fusão de outra organização chamada POLOP, com alguns militares esquerdistas, abraçou as idéias defendidas pela OLAS, executando, desde 1968, ações armadas para levantamento de recursos para guerrilha no campo. (...)

Vanguarda Armada Revolucionária Palmares (VAR-Palmares)

A Vanguarda Armada Revolucionária Palmares (VAR-Palmares) foi uma guerrilha política brasileira de extrema esquerda, que combateu o regime militar de 1964, visando a instauração de um regime de inspiração soviética neste país. Surgiu em julho de 1969, como resultado da fusão do Comando de Libertação Nacional (Colina) com a Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) de Carlos Lamarca.

Em declaração ao jornalista Elio Gaspari, Daniel Aarão Reis Filho, ex-militante do MR-8, professor de história contemporânea da Universidade Federal Fluminense e autor de



Ditadura Militar, Esquerda e Sociedade, disse:

Ao longo do processo de radicalização iniciado em 1961, o projeto das organizações de esquerda que defendiam a luta armada era revolucionário, ofensivo e ditatorial. Pretendia-se implantar uma ditadura revolucionária. Não existe um só documento dessas organizações em que elas se apresentassem como instrumento da resistência democrática.(...).

A Prisão

Foto da ficha de Dilma no Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) de São Paulo, registrada em janeiro de 1970. Uma série de prisões de militantes conseguiu capturar José Olavo Leite Ribeiro, que encontrava-se três vezes por semana com Dilma. Conforme o relato de Ribeiro, após sofrer um dia de torturas, revelou o lugar onde se encontraria com outro militante, um bar na Rua Augusta. Em 16 de janeiro de 1970, obrigado a ir ao local acompanhado de policiais disfarçados, seu colega também foi capturado e, quando já se preparavam para deixar o local, Dilma, que não estava sendo esperada, logo chegou. Percebendo que algo estava errado, Dilma tentou sair do local sem ser notada. Desconfiados, os policiais a abordaram e encontraram-na armada. "Se não fosse a arma, talvez tivesse con-

seguido escapar", ressalta Ribeiro.

Foi, então, levada para a Operação Bandeirante, no mesmo local onde cinco anos depois Vladimir Herzog perderia a vida. Foi torturada por vinte e dois dias com palmatória, socos, pau de arara e choques elétricos.[38] No meio militar, há quem veja o relato de Dilma com ironia e descrédito, especialmente quanto à possibilidade de alguém sobreviver a tanto tempo de tor-

tura.[39] Posteriormente, Dilma denunciou as torturas em processos judiciais e a Comissão Especial de Reparação da Secretaria de Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro aprovou pedido de indenização por parte de Dilma e de outras dezoito pessoas.

Carlos Araújo foi preso em 12 de agosto de 1970. Durante o período em que Dilma esteve presa, Araújo teve um rápido romance com a atriz e então simpatizante da organização Bete Mendes. Ao ser preso, encontrou-se com Dilma em algumas ocasiões, nos deslocamentos relativos aos processos militares que ambos respondiam. Ficaram alguns meses no mesmo presídio Tiradentes, em São Paulo, inclusive com visitas íntimas, onde se reconciliaram, planejando restabelecerem a vida conjugal após a prisão.

Dilma foi condenada em primeira instância a seis anos de prisão. Havendo cumprido três anos, o Superior Tribunal Militar reduziu, então, a condenação a dois anos e um mês. Teve também seus direitos políticos cassados por dezoito anos.[41] Seu nome estava numa lista, encontrada na casa de Carlos Lamarca, com presos a que se daria prioridade para serem trocados por sequestrados, mas nunca foi trocada e cumpriu a pena regularmente.

O que é Segurança da Informação?

Em inglês também conhecida como InfoSec, é o que garante que não haja acessos não autorizados a computadores, dados e redes. O que ela faz é manter a confidencialidade, autenticidade, disponibilidade e integridade de informações sensíveis para a organização.

A segurança da informação diz respeito à proteção de determinados dados, com a intenção de preservar seus respectivos valores para uma organização (empresa) ou um indivíduo.

Podemos entender como informação todo o conteúdo ou dado valioso para um indivíduo/organização, que consiste em qualquer conteúdo com capacidade de armazenamento ou transferência, que serve a determinado propósito e que é de utilidade do ser humano.

Atualmente, a informação digital é um dos principais produtos de nossa era e necessita ser convenientemente protegida. A segurança de determinadas informações podem ser afetadas por vários fatores, como os comportamentais e do usuário, pelo ambiente/infraestrutura em que ela se encontra e por pessoas que têm o objetivo de roubar, destruir ou modificar essas informações.

Confidencialidade, disponibilidade e integridade são algumas das características básicas da segurança da informação, e podem ser consideradas até mesmo atributos.

- Confidencialidade – Diz respeito à inacessibilidade da informação, que não pode ser divulgada para um usuário, entidade ou processo não autorizado;
- Integridade – A informação não deve ser alterada ou excluída sem autorização;
- Disponibilidade – Acesso aos serviços do sistema/máquina para usuários ou entidades autorizadas.

Toda vulnerabilidade de um sistema ou computador pode representar possibilidades de ponto de ataque de terceiros.

Esse tipo de segurança não é somente para sistemas computacionais, como imaginamos. Além de também envolver informações eletrônicas e sistemas de armazenamento, esse tipo de segurança também se aplica a vários outros aspectos e formas de proteger, monitorar e cuidar de dados.

Advocacia

LazarAlbuquerqueRolim

ADVOCACIA COM EXCELÊNCIA

Tudo o que você precisa para saber sua empresa não consequentemente receber presente como consultoria para estabelecer parcerias para resultados. Av. Santos Dumont, 1267 Sala 708 Ed. Centro Comercial Itaipava Local - Aldeias - Fortaleza-Ce - Fone: 85-3221.1331-3234-8331 - E-mail: comatos@lazaradvocacia.com - http://www.lazaradvocacia.com/

Copa América Brasil 2019: Brasil Campeão

Foram 18 meses de organização, partidas em seis estádios de cinco cidades-sede. Ao final de 24 dias de competição e 26 jogos realizados na CONMEBOL Copa América Brasil 2019, prevaleceu o clima de paz, tolerância e respeito nas arquibancadas. A final do último domingo, no Estádio do Maracanã, Rio de Janeiro, levou 69.981 torcedores. Transmitida para 180 países, a partida contribuiu para chegar à marca de 900.925 pessoas nos estádios, com média de 34.651 espectadores, um número de

público superior a edições do anteriores.

O nono título do Brasil, jogando em casa novamente após 30 anos, se refletiu na equipe ideal da CONMEBOL Copa América Brasil 2019, selecionada pelo Grupo de Estudo Técnico da CONMEBOL. O time é composto por Alisson; Daniel Alves, Thiago Silva, Giménez e Miguel Trauco; Paredes, Arturo Vidal e Arthur; James Rodríguez, Paolo Guerrero e Everton.

A 46ª edição do torneio de seleções mais antigo do mundo



contribuiu ainda para o aquecimento econômico das cinco cidades e do Brasil ao receber turistas de 124 países. O desenvolvimento do futebol também foi contemplado, com a doação de equipamentos esportivos para os 20 campos oficiais de treinamento, como traves, bancos de reservas, bandeiras de escanteios, mini barreiras para

saltos, cones e discos.

O torneio realizado no Brasil estabelece novo parâmetro na organização da CONMEBOL Copa América para as futuras edições. A 46ª edição também introduziu a inovação no uso da tecnologia, com o VAR (Video Assistant Referee) do início ao fim de uma competição pela primeira vez na América do Sul.

Posse da nova diretoria da ACI

A nova diretoria da Associação Cearense de Imprensa, tendo à frente os jornalistas Salomão de Castro (Presidente) e Wilame Moura (vice-presidente). Eleita no dia 7 de junho passado, para o período 2019/2022, encabeçada pelo atual presidente Salomão de Castro, foi empossada na sede da entidade, localizada à rua Floriano Peixoto 735, no Centro de Fortaleza.



Fortal 2019: Fez Fortaleza tremer

A 28ª edição de um dos maiores festivais de música do Brasil fez Fortaleza tremer. O Fortal 2019 começou quinta (25/07) e foi até domingo (28/07), fazendo uma grande festa em quatro dias com mais de 30 atrações, mega estrutura na Cidade Fortal e um público animado. Confira as principais informações sobre o Fortal 2019:

Um dos maiores festivais de música do país, o Fortal 2019. No corredor da folia, espaço prestigiado por milhares foliões de Norte a Sul do Brasil, o público vai curtir ao som dos principais hitmakers da atualidade.

O line up conta com uma seleção de peso, além de grandes novidades: na quinta-feira (25), quem agitou o corredor são Bell Marques e Rafa e Pipo, Saulo Fernandes e Harmonia do Samba;



na sexta-feira (26), tem novidade com a cantora Alinne Rosa que se junta ao time da noite com Bell Marques e Gabriel Diniz.

No dia 27 de julho, foi a vez

de outra grande novidade: Leo Santana, que se junta a outros gigantes da música como Bell Marques e Ivete Sangalo para fazer um sábado de Fortal ines-



queável; no domingo, Bell e Ivete comandam o corredor da folia mais uma vez e o público ainda poderá conferir a energia de Wesley Safadão.